
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Europeu de Andebol, Antena 1 - Notícias, 20/01/2020	1
2. Europeu de Andebol, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 20/01/2020	2
3. Europeu de Andebol, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 20/01/2020	3
4. Europeu de Andebol, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 20/01/2020	4
5. Europeu de Andebol, Antena 1 - Notícias, 20/01/2020	5
6. Andebol - Portugal complica as contas no Europeu, Bola (A), 20/01/2020	6
7. Andebol - Europeu de Andebol - Portugal perde, Correio da Manhã, 20/01/2020	9
8. Andebol - Lusos infelizes perante fortes oponentes nórdicos, Correio do Minho, 20/01/2020	10
9. Andebol - Portugal perde com Islândia e fica mais longe das ´meias´, Diário de Leiria, 20/01/2020	11
10. Andebol - Portugal derrotado pela Islândia, Diário do Minho, 20/01/2020	12
11. Andebol - Biscoitos iniciados lidera campeonato, Diário Insular, 20/01/2020	13
12. Andebol - Europeu de andebol. Portugal perdeu frente à Islândia, i, 20/01/2020	14
13. Conta corrente, i, 20/01/2020	15
14. Andebol - Gelo islandês trava Portugal, JM, 20/01/2020	16
15. Andebol - Deslize complica "meias", Jogo (O), 20/01/2020	18
16. Andebol - Islândia de lição estudada e Hungria dá uma ajuda, Jornal de Notícias, 20/01/2020	22
17. Andebol - Portugal sem princípio e sem fim frente à Islândia, Público, 20/01/2020	23
18. Andebol - Qualificação mais difícil, Record, 20/01/2020	24
19. Record errou, Record, 20/01/2020	27
20. Revista de imprensa: Sporting não cede Bruno Fernandes, enquanto FC Porto está "sem médio termo", Sapo Online - Sapo Desporto Online, 20/01/2020	28

Antena 1

ID: 84495651

20-01-2020 09:36

Duração: 00:00:33

OCS: Antena 1 - Notícias

Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=924a3a63-ac42-43b6-9895-aa92e584c0ad&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No Europeu de Andebol, o sonho do apuramento da seleção portuguesa para as meias-finais mantém-se.





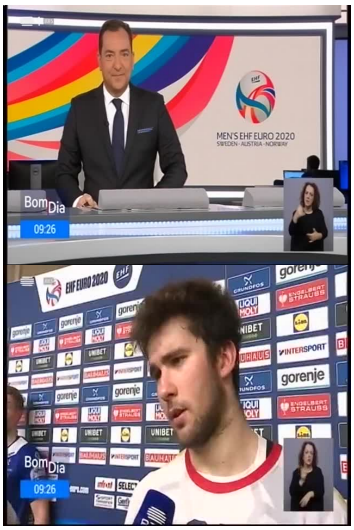


Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=01607326-b04c-44f0-88cb-7c9755295d11&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

O selecionador nacional de andebol pediu que o deixem sonhar.

Repetições: RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-20 09:27







Europeu de Andebol

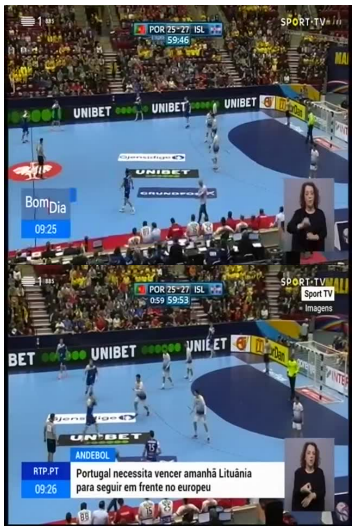
http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=bd7076e1-c2da-4d44-b9ff-19ef0ea6471f&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Os jogadores dizem acreditar que ainda é possível passar à próxima fase.

Repetições: RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-20 09:26







Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=13d91c9f-2e3f-41c4-8142-10cffea130fb&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal perdeu com a Islândia por 28-25 no Europeu de Andebol.

Repetições: RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-20 09:26

Antena 1

ID: 84493986

20-01-2020 08:35

Duração: 00:00:32

OCS: Antena 1 - Notícias

Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=138ee7ed-e9a9-4a2d-9871-87c04da0ebc4&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No Europeu de Andebol, o sonho do apuramento da seleção portuguesa para as meias finais mantém-se.

CISION

A BOLA

ID: 84491751

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 3

Paulo Pereira ficou irritado com a arbitragem da dupla checa: «Não nos deixaram sonhar»

JONATHAN NACKSTRAND/AFP



Por um golo se pode decidir

Com a Suécia *eliminada* após derrota com a Noruega, o Grupo 2 tem ainda 5 equipas na corrida pelas meias. Para ficar garantidamente nos dois primeiros lugares Portugal precisa de vencer Eslovénia e Hungria. E que Eslovénia não vença a Noruega, bem como a Hungria não bata a Suécia. Neste cenário, é preciso que a Islândia não vença Noruega ou Suécia. Pode acontecer, no entanto, cenário louco (mesmo com duas vitórias portuguesas) em que a Islândia vença os dois jogos em falta, que a Hungria vença a Suécia e ainda que a Eslovénia bata a Noruega; e que a Islândia vença os dois jogos. Nesse caso, cinco terão 6 pontos e a decisão será pela diferença de golos nos jogos entre quem estiver empatado!

têm a palavra

DESCER À TERRA

«Já tinha dito que era preciso descermos à terra, porque os 10 golos sobre a Suécia não iam fazer diferença. Entrámos mal, lentos. Ao invés, eles entraram fortes. Não consigo encontrar justificações para o que se passou. Cometemos muitos erros, com muitas desconcentrações na defesa.

FÁBIO MAGALHÃES
Lateral-esquerdo da seleção

RESPEITO

«É difícil jogar com um a menos, especialmente contra tipos com a garra e o discernimento destes. Não se limitam a aguardar. Tenho muito respeito por isso. Quando preparámos o jogo, vimos o quão seguros eram, soubemos de imediato que precisávamos mexer os pés.

GUDJON SIGURDSSON
Ponta-esquerda da Islândia

«Às vezes odeio o andebol»

Portugal perde com a Islândia no segundo jogo da 'main round' ⊙ Muito errática, Seleção complicou as contas do apuramento para as meias-finais ⊙ Arbitragem de dupla checa deixou o selecionador Paulo Pereira irado

ANDEBOL – EUROPEU – 2.ª FASE / GR. 2 / 2.ª JOR.

Malmo Arena, na Suécia

PORTUGAL		ISLÂNDIA
25		28
12	AO INTERVALO	14
Alfredo Quintana (gr)		B- Gustavsson (gr)
Humberto Gomes (gr)		Viktor Hallgrimsson (gr)
Pedro Portela		Kari Kristjansson
João Ferraz (2)		Aron Palmarsson (5)
Daymaro Salina (1)		Gudjon Sigurdsson (5)
Alexis Borges (1)		Alexander Petersson (5)
Diogo Branquinho (2)		Arnor Gunnarsson (1)
Fábio Magalhães (3)		Janus Dadi Smarason (8)
Miguel Martins (4)		Bjarki Mar Elisson (2)
Belone Moreira (1)		Ymir Orn Gislason
Rui Silva (1)		Olafu Udmundsson (1)
Tiago Rocha		Arnar Freyr Arnarsson
Alexandre Cavalcanti (3)		Bjorn Gudjonsson (1)
António Areia (4)		Haukur Thrastarson
Fábio Vidrago (1)		Elvar Orn Jonsson
Luís Frade (2)		Viggo Kristjanson
PAULO PEREIRA		G. GUDMUNDSSON

ÁRBITROS
Vaclav Horacek e Jiri Novotny (República Checa)



ANDEBOL

reportagem de
CÉLIA LOURENÇO
enviada-especial de A BOLA à suécia

JONATHAN NACKSTRAND/AFP



Islandeses celebram, eufóricos, sofrida vitória sobre Portugal

JONATHAN NACKSTRAND/AFP



Fábio Magalhães sentiu dificuldades para furar defesa da Islândia

MALMO – Portugal desceu do céu ao purgatório, ontem, na Malmo Arena, onde poucos resistiram a um belo baile de pipocas à espera de ver um grande espetáculo, tal fora soberba a vitória da Seleção sobre a Suécia, vice-campeã europeia, na estreia na *main round* do Europeu. A Islândia, porém, também tinha dois pecados para expiar dos jogos anteriores e obrigou a Seleção Nacional a pagar bem caros os seus, com um desaire, por 25-28, diante da medalhada de prata dos Jogos Olímpicos de Pequim-2008 e prata do Europeu de 2010, na Áustria.

Logo nos primeiros minutos, as pipocas adoçaram a boca para o amargo que ia ficando, com a defesa nórdica a revelar-se intransponível e as mãos, que embalaram o sucesso de domingo, a não serem capazes de fazer a bola aproximar-se da baliza. Portugal sofreu quatro golos, Paulo Pereira mudou toda a primeira linha, fazendo entrar Miguel Martins, autor de quatro golos e três assistências, Alexandre Cavalcanti e Belone Moreira, mas só ao bater dos nove minutos é que Alexis Borges furou a muralha. E foi com um disparo a 93 km/h que Portugal debutou no marcador.

Com «muitos erros a atacar e a defender», como assumiu, depois, o selecionador, Portugal continuava congelado atrás dos islandeses que chegaram ao intervalo a ganhar por 14-12, com o golo de Fábio Magalhães, o 12.º para as cores lusas, a ser validado apenas pelo vídeo árbitro. E foi precisamente a arbitragem a deixar Paulo Pereira de nervos em franja na hora de comentar o encontro. «Não estivemos firmes a decidir e o início foi fatal. Não jogámos melhor do que eles. E deixem-me dizer-vos que adoro este desporto. Sou um verdadeiro apaixonado pelo andebol, mas às vezes odeio-o. Porque as regras não são claras. O slogan do Europeu é Dream [*sonhar*]. Win [*vencer*]. Remember [*recordar*]. Deixem-nos sonhar, por favor!», rogou em inglês. «A Islândia foi melhor, sem dúvida. Mas também não nos deixaram sonhar. Não conseguimos fazer o nosso 7x6 porque passámos muito tempo a jogar com menos um, pelas mais variadas razões», apontou o técnico que, engenhosamente, ia alterando sistemas de ataque, viu a equipa crescer, empatar, pela primeira vez, no minuto 32, através de Diogo Branquinho (14-14) e até liderar por instantes (17-16). Sem sucesso e para muita animação dos mais de 6000 adeptos, grande maioria islandesa, que vestidos a rigor iam cantando o nome do país em uníssono, em oposição aos resilientes portugueses, a viver um fado da derrota.

O selecionador cantou-o assumindo culpas e expressando esperança. «A nossa motivação tem de continuar intacta. Perdemos por três golos, mas isto não mancha em nada o que estamos a fazer. Estamos a lutar contra os melhores da Europa e perdemos contra uma das 12 melhores», vincou.



A figura

ALEXANDER PETERSSON
IISLÂNDIA

➔ Os nórdicos tiveram no central Janus Smarason o melhor marcador (8) mas grande parte da vitória deveu-se a Alexander Petersson que, prestes a entrar nos 40, fez a bola passar cinco vezes pelas mãos de Quintana.

CISION

A BOLA

ID: 84491751

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 25,90 x 24,14 cm²
Corte: 2 de 3

Nem o grito do capitão despertou Portugal

Rui Silva e Alexandre Cavalcanti deram voz ao desalento dos jogadores ⊙ De cabeça erguida fizeram o 'mea culpa' pelo desaire

reportagem de
CÉLIA LOURENÇO

MALMO — O semblante abatido não escondia o que ia na alma dos jogadores, à medida que iam passando pela labiríntica zona mista, para tentar explicar à imprensa do Velho Continente o porquê de os tomba-gigantes deste Europeu terem perdido com uma equipa que ainda não ganhava há duas partidas. E foi com o mesmo ar destemido que, de cabeça levantada, assumiram erros.

«A nossa entrada não foi muito boa, ainda assim conseguimos ter forças para ir buscar o jogo, chegámos a estar na frente na segunda parte, mas depois faltou-nos concentração», resumiu o Rui Silva, referindo-se aos 33 segundos em que Portugal comandou o marcador (17-16) graças a livre de 7 metros convertido por António Areia.

Sem perder a serenidade no discurso, em campo o central de 26 anos não conteve a tensão, tendo mesmo chegado a dar um grito para os colegas, como que a querer despertá-los de uma letargia rara, após uma falha técnica no contra-ataque. «Não posso dizer que tínhamos falta de garra, essa nunca a perdemos nem vamos perder, mas o cansaço vem ao de cima e precisamos de estar ainda mais concentrados. Foi para alertar que dei aquele grito. Perdemos uma bola fácil... não me contive», admitiu o vimaranense.

JONATHAN NACKSTRAND/AFP



Alexandre Cavalcanti (à direita) assumiu que a Seleção cometeu «erros que custaram o jogo»

O discurso de Alexandre Cavalcanti não foi fugiu do mesmo tom, sendo que o lateral esquerdo do Nantes, nem quer pensar nas contas do campeonato. «Cometemos erros cruciais que nos custaram o jogo e é isto! Foi só por nossa culpa, podíamos ter ganho se não fossem esses erros. Chegar às meias parece-me difícil, mas não sei como estão as contas. O melhor é pensar jogo a jogo e depois logo se vê», vincou o andebolista de 23 anos.

D.R.



Margaret, a mãe, à esquerda, feliz por rever os filhos e pela vitória da Islândia

«O melhor de dois mundos»

→ Pais e filhos islandeses reencontram-se na Suécia através de um jogo de andebol

MALMO – Como tantos islandeses de t-shirt azul e as cores da bandeira do país em pinturas faciais, Margaret, Valdemar, Annita e Caritas eram ontem mais uma família em torno do andebol e do patriotismo. Mas não só, na Malmo Arena, o andebol também serviu para a reunião de quem não se via há algum tempo. «A Caritas veio viver para cá com o namorado há dois anos, nós somos de Reiquiavique e, assim, aproveitámos o fim de semana para torcer pela Islândia e estarmos em família», contou Margaret, de colar de flores ao pescoço, apresentando a família. «Temos a Annita, que é a mais nova. Aqui juntámos o melhor de dois mundos», sustentou a matriarca, animada com o desfecho do jogo, tal como o marido. «Só viemos passar o fim de semana. Ganhar após duas derrotas, acho que faz de nós amuletos. Foi um jogo fantástico porque ganhámos... desculpe lá», brincou Valdemar, desejando «sorte» a Portugal.

RONDA PRINCIPAL

→ Grupo 1 → Viena, Áustria

Áustria–Rep. Checa (10 jan.) *	32–29
Croácia–Bielorrússia (11 jan.) *	31–23
Espanha–Alemanha (11 jan.) *	33–26
→ 16 janeiro	
Espanha–República Checa	31–25
Croácia–Áustria	27–23
Bielorrússia–Alemanha	23–31
→ 18 janeiro	
Bielorrússia–Rep. Checa	28–25
Espanha–Áustria	30–26
Croácia–Alemanha	25–24
→ hoje	
Croácia–República Checa	15.00 h
Bielorrússia–Espanha	17.15 h
Áustria–Alemanha	19.30 h
→ quarta-feira	
Croácia–Espanha	15.00 h
Bielorrússia–Áustria	17.15 h
Rep. Checa–Alemanha	19.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	Espanha	3	3	0	0	94-77	6
2	Croácia	3	3	0	0	83-70	6
3	Alemanha	3	1	0	2	81-81	2
4	Áustria	3	1	0	2	81-86	2
5	República Checa	3	1	0	2	74-84	2
6	Bielorrússia	3	0	0	3	79-91	0

→ Grupo 2 → Malmo, Suécia

Eslovénia–Suécia (12 jan.) *	21–19
Noruega–Portugal (14 jan.) *	34–28
Hungria–Islândia (15 jan.) *	24–18
→ 17 janeiro	
Eslovénia–Islândia	30–27
Noruega–Hungria	36–29
Portugal–Suécia	35–25
→ ontem	
Portugal–Islândia	25–28
Eslovénia–Hungria	28–29
Noruega–Suécia	23–20
→ amanhã	
Portugal–Eslovénia	15.00 h
Noruega–Islândia	17.15 h
Hungria–Suécia	19.30 h
→ quarta-feira	
Portugal–Hungria	15.00 h
Noruega–Eslovénia	17.15 h
Islândia–Suécia	19.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	Noruega	3	3	0	0	93-77	6
2	Eslovénia	3	2	0	1	79-75	4
3	Hungria	3	2	0	1	82-82	4
4	Portugal	3	1	0	2	88-87	2
5	Islândia	3	1	0	2	73-79	2
6	Suécia	3	0	0	3	64-79	0

* Resultados dos jogos da ronda preliminar

CISION

A BOLA

ID: 84491751

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 5,55 x 4,65 cm²
Corte: 3 de 3



SEG 20 JAN 2020 | Diário. Ano LXXV. N.º 16.816 Preço € 1,20 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VITOR SERPA | www.abola.pt

A BOLA

Andebol

PORTUGAL COMPLICA AS CONTAS NO EUROPEU

Derrota com a Islândia deixa Seleção mais longe das meias-finais

p. 32 e 33

FERNANDO

REGRESSA AO SHAKHTAR SEM TER JOGADO QUALQUER MINUTO PELO SPORTING

DEVOLVIDO

Barcelona quer Joelson no verão

Renan titular na Taça da Liga

p. 6 a 9

Benfica

A MELHOR DEFESA DO SÉCULO

Seis golos sofridos no final da primeira volta superam registo de Jorge Jesus

p. 2 a 5

FC Porto

DORTMUND QUER TOMÁS ESTEVES

Cláusula de €10 milhões não assusta os alemães

p. 10 a 12

Liga 17ª JORNADA

SÓLIDOS NO PÓDIO

Minhotos empatam aos 90+5' e terminam primeira volta no 3.º lugar

FAMALICÃO	1	P. FERREIRA	0	RIO AVE	2
MARÍTIMO	1	GIL VICENTE	0	BOAVISTA	0

p. 13 a 17

ITÁLIA

p. 28

RONALDO, GOLEADOR ETERNO

A duas semanas de fazer 35 anos, CR7 volta a bisar pela Juventus

Gás Natural

Adira e receba grátis a inspeção do gás ou uma auditoria energética

Campanha válida, para adesões até 29 de fevereiro, para empresas com consumo de energia superior 200MWh/ano.

edp COMERCIAL

CISION

ID: 84491661

CORREIO da manhã

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 4,81 x 4,37 cm²
Corte: 1 de 1



EUROPEU DE ANDEBOL

PORTUGAL PERDE

Portugal perdeu ontem em Malmö com a Islândia, por 25-28, no segundo jogo da ronda principal do Europeu de andebol. Os portugueses, 4.º classificados do Grupo II da Fase Principal da prova, jogam amanhã (15h00) com a Eslovénia.

CISION

ID: 84494134

Correio do Minho

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 11,74 x 8,30 cm²
Corte: 1 de 1



Europeu'2020

Lusos infelizes perante fortes oponentes nórdicos

Uma entrada em falso perante a selecção islandesa não contribuiu para que a comitiva lusa pudesse continuar a fazer história no campeonato da Europa. A um parcial de 4-0 a equipa portuguesa só conseguiu responder aos dez minutos, por intermédio de Alexis Borges, mas a Islândia voltaria a aumentar a vantagem para 7-1, ainda que os lusos tenham recuperado a desvantagem e chegado ao intervalo em desvantagem por 14-12.

No segundo tempo os comandados de Paulo Pereira entraram bem e conseguiram chegar para a frente do marcador aos 36 minutos, embora por poucos minutos, ainda que o 'placard' tenha andado empatado até perto do final, com os nórdicos a distancirarem-se.

PORTUGAL, 25

Alfredo Quintana, Pedro Portela, João Ferraz (2), Miguel Martins (4), Belone Moreira (1), Rui Silva (1), Daymaro Salina (1), Alexis Borges (1), Diogo Branquinho (2), Cavalcanti (3), António Areia (4), Fábio Antunes (1), Luís Frade (1) e Fábio Magalhães (3).

Treinador: Paulo Pereira

ISLÂNDIA, 28

Gustavsson, Palmarsson (5), Elisson (2), Sigurdsson (5), Gudmundsson (1), Petersson (5), Gunnarsson (1), Gudjonsson (1) e Smarason (8).

Treinador: Gudmundsson

Árbitros: Vaclav Horacek e Jiri Novotny

Ao intervalo: 12-14

Malmo Arena (Suécia)

CISION

Diário de Leiria

ID: 84493457

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 8,61 x 15,45 cm²
Corte: 1 de 1

Portugal perde com Islândia e fica mais longe das 'meias'

ARQUIVO/DR



Leiriense Pedro Portela é uma das 'estrelas' da selecção portuguesa de andebol

ANDEBOL A selecção portuguesa de andebol perdeu ontem diante da Islândia por 28-25, no segundo encontro do Grupo 2 da ronda principal do Euro2020, em Malmö, ficando mais longe do apuramento para as meias-finais.

Dois dias depois do histórico triunfo por 35-25 face à Suécia, a formação das 'quinas', que ao intervalo já perdia por 14-12, cedeu face a uma equipa que ainda não tinha pontuado nesta segunda fase da competição.

Na classificação, Portugal manteve-se com dois pontos, a dois de Noruega e Eslovénia, os mesmos de Hungria e Islândia e mais dois do que a Suécia, sendo que conta mais um jogo disputado, tal como os islandeses.

Recorde-se que, na passada sexta-feira, a selecção portuguesa de andebol conquistou um triunfo histórico, ao vencer a Suécia, vice-campeã europeia e anfitriã do Grupo II da fase principal do Euro2020, por 35-25, na estreia na ronda principal do Euro2020, segunda fase do torneio.

A selecção portuguesa vai entrar novamente em jogo amanhã, às 15h00, numa partida frente à Eslovénia.

CISION

Diário do Minho

ID: 84493262

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 13,40 x 5,96 cm²
Corte: 1 de 1



EUROPEU DE ANDEBOL

Portugal derrotado pela Islândia

A seleção portuguesa de andebol perdeu ontem com a Islândia por 28-25, no segundo encontro do Grupo 2 da ronda principal do Euro 2020, em Malmö, ficando mais longe do apuramento para as meias-finais.

Dois dias depois do histórico triunfo por 35-25 face à Suécia, a formação das 'quinas', que ao intervalo já perdia por 14-12, cedeu face a uma equipa que ainda não tinha pontuado nesta segunda fase.

Portugal soma dois pontos, menos dois que Noruega e Eslovénia.

CISION

diarioinsular

ID: 84492939

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 4
Cores: Cor
Área: 5,39 x 7,36 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Biscoitos iniciados lidera campeonato

Em partida válida para a primeira jornada do Campeonato da Ilha Terceira de Andebol, escalão de infantis/iniciados, o GD Biscoitos iniciados venceu o GD Biscoitos infantis, por 29-23. Deste modo, o GD Biscoitos iniciados lidera a classificação geral com 3 pontos/1 jogo, ao passo que o GD Biscoitos infantis é segundo com 1 ponto/1 jogo. A prova decorre sob a égide da Associação de Andebol da Ilha Terceira. di

ID: 84491454

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 5,00 x 11,33 cm²
Corte: 1 de 1



LINHA LATERAL



Europeu de andebol. Portugal perdeu frente à Islândia

ANDEBOL Depois da extraordinária vitória perante a Suécia, por dez golos de diferença, Portugal saiu derrotado do segundo jogo do *mainround* do Europeu de andebol, perdendo com a Islândia por 25-28. O início do encontro foi decisivo, com os islandeses a chegarem cedo a uma vantagem de seis golos. Com dois pontos no grupo II, a seleção nacional vê agora mais longe a possibilidade de se qualificar para as meias-finais. Amanhã defronta a Eslovénia pelas 15h00.

CISION

ID: 84491327

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 22,60 x 23,38 cm²
Corte: 1 de 1



CONTA CORRENTE

Coletivos de imaturidade

A situação do Livre deveria ser um aviso para que não se persista em respostas simples, ideológicas, sem cuidar da sua adequação à realidade, sustentabilidade e consistência.



António Galamba

A efervescência do Livre em torno da sua única deputada eleita para a Assembleia da República é uma expressão maior dos coletivos de imaturidade que pululam na sociedade portuguesa, com insistentes aparentes respostas fáceis para situações e problemas complexos. Como afirma Daniel Innerarity, "a principal ameaça à democracia não é a violência, nem a corrupção ou a ineficiência, mas a simplicidade. Na sua forma atual, a prática política constitui uma capitulação perante o complexo, em que a própria conceptualização da filosofia política não está à altura da complexidade social".

É fácil responder à complexidade, segmentação e volatilidade das sociedades modernas, com respostas simples, mais ou menos populares, mais ou menos populistas e mais ou menos pragmáticas para servir objetivos imediatos ou de curto prazo. Escolher uma candidata com um determinado perfil para mobilizar determinados setores eleitorais, decidir politicamente num determinado sentido sem cuidar de efetivamente reforçar os serviços existentes ou anunciar determinados projetos sem ter garantias técnicas ou processuais da sua concretização. São múltiplos os exemplos políticos em que as respostas simples, emotivas, populares ou populistas, são enunciadas como resposta a situações complexas. Complexas em si, pela sua natureza, pela sua envolvente e pelas circunstâncias dos processos de materialização do enunciado.

No Livre, a alegada lufada de ar fresco de uma deputada eleita, coisa que Rui Tavares nunca alcançara de modo próprio, gerou uma euforia de oportunidade em que a ganância de mediatismo e de recursos para alimentar o projeto, trouxe à evidência a impreparação para o exercício, degenerando por inconsistência num lamentável exercício de imaturidade política em que a forma se sobrepôs à relevância dos conteúdos políticos. A lufada de ar fresco deu lugar a um penoso exercício de um coletivo de imaturidade. Toda a gente sabe ou deveria saber, que retirar a confiança política em qualquer situação é o prenúncio da rutura total, depois desse impulso, não resta mais nada. O visado fica sem condições para o exercício político com mandato em representação do partido por que foi eleito, mantendo apenas o vínculo com o eleitorado, persistindo a dúvida sobre as percentagens de motivação para o sentido de voto, a personalidade ou o partido. O coletivo imaturo resolveu gangrenar a situação, sublinhou-a no Congresso e não a resolveu. Vai perdurar e a resposta simples – retirada da confiança política – só pode acabar mal para todos os intervenientes.

A situação do Livre, que prenuncia outras inconsistências vigentes, nos partidos tradicionais e nas novidades políticas das últimas legislativas, deveria ser um aviso para que não se persista em respostas simples, ideológicas, de negócio com ex-parceiros de solução política híbrida, sem cuidar da sua adequação à realidade, sustentabilidade e consistência para perdurarem como respostas assente no interesse comum. Mas, não. Por exemplo, a complexidade dos desafios do Serviço Nacional de Saúde e do acesso aos cuidados de saúde em todo o território nacional, não se resolvem sem mais organização, melhor gestão, mais recursos financeiros e humanos colocados ao dispor de quem gere e a sua responsabilização pelo exercício e pelos resultados. Querer reconstruir a casa pelo telhado, com respostas fáceis como o fim das PPP, quando o SNS ainda está ligado à máquina, é embarcar num populismo fácil na órbita dos coletivos de imaturidade. É como apresentar grandes projetos, datados, sem ter garantias de que existe competência técnica e processual para os concretizar os projetos no tempo necessário e previsto.

O sistema está demasiado debilitado para se persistir em enunciar concretizações futuras, enquanto se descalçam os pilares públicos e privados existentes, sem ter garantias de competência para a materialização em tempo útil. Sabemos que sem as PPP não teria havido Braga, Cascais, Vila Franca de Xira e Loures no tempo que foram concretizados e, no caso de Vila Franca de Xira, com evidentes melhorias no acesso aos cuidados de saúde pelos cidadãos da região envolvente. Teremos agora a oportunidade de avaliar a capacidade de concretização nos projetos existentes e nos ambicionados, onde pontuam a Madeira Central, o Alentejo Central, o Seixal, o Público-Público de Sintra construído pela Câmara Municipal e a PPP do Lisboa Oriental.

Com as realidades partidárias cada vez mais previsíveis, as circunstâncias políticas nacionais condicionadas pelo início de legislatura e fim de mandato presidencial e a conjuntura internacional com sinais de tensão e de instabilidade, persistir no exercitar de respostas simples para problemas complexos, a pensar apenas no dia de hoje e no de amanhã, será uma catástrofe a médio prazo. Trata-se da tradicional atitude do exercício político de turno, responde ao presente, mas não constrói o futuro.

Porque prolifera a imaturidade, a inconsistência e a efervescência, fazer e fazer com sentido de futuro tornou-se num pesadelo, em choque com o imediatismo político, com a volatilidade da vontade do Estado, com as burocracias e os pequenos poderes de bloqueio, com os processos obsoletos e com as garantias cívicas e judiciais de obstrução.

Fazer e fazer com sentido de futuro, num contexto de dispersão dos coletivos de imaturidade, tornou-se num exercício de alto risco, só contornável pela integração acéfala e acrítica na onda dominante. Mais de quatro décadas depois da consolidação democrática, andamos nisto. Demasiadas respostas fáceis para problemas e desafios complexos.

NOTAS FINAIS

COLETIVO DE NEGÓCIO // As plataformas eletrónicas de compras e da contratação pública são um negócio vergonhoso. O Estado devia ser o garante da transparência, do rigor e do escrutínio concessionou todos esses exercícios a empresas que fazem negócios em abuso de posição dominante. Proliferam as plataformas, paga-se para a inscrição, paga-se por selos para responder aos concursos, paga-se muito e a qualidade do serviço é escassa. Num tempo de derivas de renacionalização não se compreende que um serviço tão bem remunerado pelas empresas, ao ponto de existirem várias soluções e de cada entidade pública escolher uma diferente, sem critério, não se compreende como é que esta função não regressa à órbita do Estado.

COLETIVO DIVIDIDO // Tínhamos o PCP dividido sobre se mantinha as convergências com o PS, depois das fustigações eleitorais autárquicas e nacionais, agora temos o PSD e o Livre divididos ao meio em processos internos. Quem nasce virado para a Lua, tem mais vidas que os gatos.

COLETIVO DE RESULTADOS // Espantosa a prestação da Seleção Nacional de Andebol no campeonato europeu em resultado do trabalho dos clubes e da Federação Portuguesa de Andebol, liderada pelo Miguel Laranjeiro. Quem sabe não esquece. Aconteça o que acontecer, parabéns pelo trabalho, a atitude e os resultados já obtidos!

Escreve à segunda-feira

CISION

ID: 84494381

JM

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 16,38 x 30,23 cm²
Corte: 1 de 2



GELO ISLANDÊS TRAVA PORTUGAL



FOTO ANZE MAI OVRH / KOLEKTIFF

Seleção nacional perdeu diante da Islândia por 28-25.

A seleção portuguesa deu um passo atrás no objetivo de conquistar a melhor classificação num Europeu de andebol, ao perder diante da Islândia por 28-25, podendo também ter comprometido a possibilidade de atingir as meias-finais do Euro2020.

Portugal recuperou de um início desastrado, em que esteve a perder por 7-1, mas o modelo atacante 'sete contra seis', com o qual tinha surpreendido na sexta-feira a Suécia (35-25), não se mostrou tão afinado no encontro de ontem.

A equipa das 'quinas' iniciou o jogo com muitos erros ofensivos, tendo marcado o primeiro golo em cima dos nove minutos, numa altura em que os nórdicos venciam por 4-0 e tinham um jogador excluído.

Paulo Pereira pediu pouco depois a primeira paragem, para tentar corrigir os erros cometidos na fase inicial, mas os islandeses ainda chegaram ao 7-1, antes de Portugal reagir com um parcial de 4-0 e reduzir para apenas um golo de desvantagem, chegando ao intervalo a perder por 14-12.

A seleção nacional utilizou pela primeira vez o modelo atacante 'sete contra seis' e foi dessa forma que chegou, também pela primeira vez, à igualdade (14-14), e depois à vantagem (17-16), mas dois golos islandeses, perante uma baliza portuguesa deserta, levaram Paulo Pereira a novo desconto de tempo.

MAIN ROUND – GRUPO II
RESULTADOS E CALENDÁRIO

Eslovénia - Islândia -30-27
Noruega - Hungria - 36-29
Portugal – Suécia - 35-25
Portugal : Islândia – 25-28
Eslovénia : Hungria – 28-29
Noruega : Suécia – 23-20

DIA 21/01 (TERÇA-FEIRA)
Portugal - Eslovénia
15h00 (SportTV / EHFTV)
Noruega - Islândia – 17H15
Hungria - Suécia – 19H30

DIA 22/01 (QUARTA-FEIRA)
Portugal - Hungria
15H00 (Sport TV / EHF TV)
Noruega - Eslovénia – 17H15
Islândia - Suécia – 19H30

CLASSIFICAÇÃO – MAIN ROUND II

Equipa	Pontos
1º – Noruega	6
2º – Hungria	4
3º – Eslovénia	4
4º – Portugal	2
5º – Islândia	2
6º – Suécia	0

"Sofremos quatro golos com o mesmo movimento. Tivemos falta de concentração. Perdemos por três golos, estivemos até ao fim a lutar e este jogo não vai manchar o que fizemos até aqui.

Paulo Pereira, seleção Portugal

Portugal foi mesmo penalizado por ter estado, momentaneamente, com oito jogadores em campo, durante a transição defensiva quando utilizava o seu sistema atacante alternativo, permitindo que a Islândia restabelecesse a vantagem de três golos perto do meio da segunda parte.

Foi com um sistema tático 'conservador' que a equipa lusa reequilibrou as operações, mas, quando entrou nos três minutos finais a perder por 26-24, Paulo Pereira recorreu de novo ao 'sete contra seis', desta sem vez os efeitos pretendidos, até porque a Islândia pareceu mais bem preparada para o defender do que a Suécia.

CISION

ID: 84494381

JM

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 40
Cores: Cor
Área: 4,84 x 11,16 cm²
Corte: 2 de 2



ANDEBOL

Reação lusa não 'derreteu' gelo inicial

Portugal entrou mal no jogo de ontem, diante da Islândia, e apesar da boa reação não evitou a derrota (25-28).

Pág. 32



CISION

ID: 84491166

O JOGO

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 2
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 4

ANDEBOL

PORTUGAL DESCEU À TE

EURO'2020 Seleção não é a melhor do mundo por golear a Suécia, nem a pior ao perder com a Islândia. Um Europeu é assim...



Fotos: Jonathan Nackstrand / AFP



NÚMEROS MARTINS E GOMES SÃO OS QUE MAIS SALTAM

Com 75 centímetros de elevação, Miguel Martins é o jogador com o maior salto deste Campeonato da Europa. André Gomes é o segundo, com 74 cm, empatado com mais 14 jogadores, entre os quais o mítico Kiril Lazarov, da Macedónia do Norte. Nas assistências, Fábio Magalhães é sexto, com 19 em cinco partidas. Sander Sagosen, norueguês do PSG, mas já com contrato com o Kiel, é o rei das assistências: 33 em cinco jogos.



Enviado especial a Malmö, Suécia

●●●

Textos **RUI GUIMARÃES**

PORTUGAL	**25**
ISLÂNDIA	**28**

Malmö Arena

Árbitros: Matija Cubica e Boris Milosevic (Croácia)

PORTUGAL		ISLÂNDIA	
Alfredo Quintana	Gr	Bjorgvin Gustavsson	Gr
Pedro Portela	-	Viktor Hallgrimsson	Gr
João Ferraz	2	Kari Kristjansson	-
Rui Silva	1	Aron Palmarsson	5
Alexis Borges	1	Gudjn Sigurdsson	5
Diogo Branquinho	2	Alexander Pettersson	5
Fábio Magalhães	3	Arnor Gunnarsson	1
Daymaro Salina	1	Janus Smarason	8
Alexandre Cavalcanti	3	Elvar Jonsson	-
Miguel Martins	4	Ymir Gislason	-
Belone Moreira	1	Bjarki Elisson	2
Luís Frade	2	Viggo Kristjansson	-
António Areia	4	Sigvaldi Gudjonsson	1
Fábio Vidrago	1	Haukur Thrastarson	-
Tiago Rocha	nj	Olafur Gudmundsson	1
Humbergo Gomes	Gr/nj	Arnar Arnarsson	nj
Treinador: Paulo Jorge Pereira		**Treinador:** G. Gudmundsson	

Ao intervalo 12-14

Marcha. 05' **0-3**, 10' **1-4**, 15' **4-8**, 20', **7-11**, 25' **10-11**, 30' **12-14**, 35' **15-16**, 40' **18-19**, 45' **20-22**, 50' **22-23**, 55' **23-25**, 60' **25-28**

4	EXCLUSÕES	4
-	VERMELHOS	-
1-2	7 METROS	2-2

Paulo Jorge Pereira havia deixado o alerta – "Eles ainda não desmontaram a tenda. Têm uma ótima primeira linha, com jogadores que atiram bem", dissera na véspera – e, para azar de Portugal, acertou. Desde logo, ficou provado que a "tenda" não só ainda não foi desmontada, como parece firme, tal a forma como os islandeses entraram em jogo: venciam 4-0 aos seis minutos e 7-1 aos 13. Perante uma equipa rápida, forte e determinada, a Seleção Nacional apresentava-se nos antípodas, amorfa, lenta e sem pernas para acompanhar os nórdicos. Naturalmente, perdeu (25-28).

Aos 1-5, Paulo Jorge Pereira pediu a primeira paragem da partida e minutos antes já tinha mudado toda a primeira linha, trocando Miguel Martins por Rui Silva, Alexandre Cavalcanti por Fábio Magalhães e Belone Moreira por João Ferraz. A recuperação foi-se dando, lentamente, com os portugueses em busca de um ritmo, e atitude, que se assemelhassem aos demonstrados frente à Suécia.

Com a conjugação dos resultados de ontem, Portugal terá de ganhar os dois jogos que faltam para cumprir a meta de ser melhor do que sétimo, mas somar seis pontos provavelmente também significará ir às meias-finais

Ao intervalo, depois de um grande esforço, a distância era já de dois golos – o último de Portugal, de Fábio Magalhães, foi validado após verificação pelo VAR, pois a bola entrou ao soar do apito – e as perspetivas para o segundo tempo mais animadoras.

Na segunda parte, a Seleção arriscou o 7x6, começando por dar-se bem e, aos 36 minutos, António Areia deu a Portugal a única vantagem em toda a partida (17-16), mas as falhas técnicas, que haviam sido muitas na primeira parte, voltaram, permitindo golos fáceis ao adversário.

Portugal continuou a andar atrás, teve algumas situações de igualdade (a 18 e 22 bolas), mas nunca se mostrou consistente ao ponto de dar a volta aos acontecimentos. A perder 18-20, Diogo Branquinho foi excluído, Paulo Jorge gritou pelo VAR, mas não foi atendido. "Eles não tiveram dúvidas, o que decidem é o que é, nada a fazer", disse após o jogo. "Dá para ver tudo e, se não foram, é porque não tiveram dúvidas", concluiu, não convencido.

A FIGURA



Miguel Martins Deu alegria e golos à equipa

O central do FC Porto entrou logo aos seis minutos, quando toda a primeira linha foi alterada após um péssimo início de jogo de Portugal, e trouxe vivacidade à atuação da equipa. Arisco, o jovem Martins arriscou e fez quatro golos em sete remates, conseguindo ainda três assistências, isto em apenas 33 minutos de utilização.

CISION
ID: 84491166
OJOGO
20-01-2020
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos
Pág: 3
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 4

RRA

PAULO JORGE PEREIRA Selecionador nacional apareceu com ar de poucos amigos e, mesmo reconhecendo erros, falou, indiretamente, da arbitragem

"Por vezes odeio este desporto"

Técnico português fez um longo discurso, recordando o valor dos adversários, admitindo as falhas da Seleção Nacional e garantindo que não faz contas ao apuramento: "Temos é de ganhar jogos"


Paulo Jorge Pereira terminou zangado e a pedir para o deixarem sonhar

●●● "Aos nove ou dez minutos estava 5-1 e chegou a estar 7-1; entrámos muito mal e pagámos essa fatura. Como muita gente, adoro esta modalidade, sou um apaixonado pelo andebol, mas às vezes odeio este desporto, porque as regras não são muito claras, há coisas que não se entendem" – foi assim que Paulo Jorge Pereira começou a conferência de Imprensa, claramente zangado com decisões da arbitragem, embora nunca o tenha referido de forma clara.

"É o que temos e com este slogan – 'Dream. Win. Remember' [Sonha. Vence. Recorda] – o que me apetece é dizer 'Let us dream, please" [Deixem-nos sonhar, por favor]'. Ganhar é uma questão de quem é o melhor e a Islândia acabou por ser melhor do que nós", continuou, já admitindo que não foi um bom dia para a Seleção Nacional. "Tivemos de andar atrás deles, a resolver problemas, sempre a jogar com menos um, acabámos por nem conseguir jogar um bom 7x6, como é hábito. Não estávamos finos a decidir, tivemos de voltar a 6x6, o que até fizemos bem, mas aquele início foi fatal", reconheceu.

De facto, ontem a equipa das Quinas esteve uns largos furos abaixo do que já mostrou. "Não estivemos finos, nem no ataque, em alguns momentos, e na defesa fomos surpreendidos com um movimento que eles não fazem naturalmente, mas sofrer quatro golos com a mesma ação... À primeira vez OK, uma segunda vez ainda se percebe, mas à terceira já não. Isto demonstra que perdemos alguma concentração defensiva em relação ao que temos vindo a fazer", reconheceu Paulo Jorge, considerando, todavia, que "este jogo não vai manchar em nada aquilo que temos feito até aqui". E lembrou: "Estamos a lutar contra as 12 melhores seleções da Europa, com elevado nível, e sobretudo com gente muito experiente: era o Petersson, que é do Rhein-Neckar Lowen, ou o Palmarsson, do Barcelona. Portanto, é só ver onde jogam e sabemos do que estamos a falar".

Insistindo que "isto não vai estragar o que fizemos até aqui, digam o que disserem", sublinhou ter perfeitamente ao alcance os objetivos traçados. "As meias-finais ficaram complicadas? O nosso objetivo é fazer melhor do que o sétimo lugar, ninguém falou de meias-finais", respondeu. "Nem fazemos contas, isso só serve para perder tempo, temos é de preparar os jogos, ganhar e acabou. 'Perdemos' tempo, mas é a analisar o que podemos fazer para ganhar. Desta vez, por exemplo, utilizámos um plano improvisado, mas que estava previsto, que foi voltar a jogo com o Frade a fazer uma entrada curta e jogámos dois contra dois no exterior e eles não sabiam como resolver aquilo", anotou.

A finalizar, o selecionador assumiu que "não conseguimos jogar melhor do que eles" e disse continuar "muito orgulhoso destes atletas".

"Entrar mal acontece e até já temos uma provocação interna"

A perder por 1-7 aos 13 minutos, Portugal viveu um pesadelo no início do jogo. "O entrar mal por vezes sucede-nos e nem sempre há grande explicação para isso", disse Paulo Jorge Pereira, criando um pequeno mistério: "Também fizemos uma provocação interna no início do jogo, que vamos ter de continuar a fazer, é uma coisa entre nós. É uma auto-provocação, para ver se conseguimos uma performance ainda mais elevada".

"As meias-finais são difíceis, mas ainda temos dois jogos e tudo pode acontecer. A Eslovénia joga muito bem, com uma defesa alta"
João Ferraz
Lateral-direito

"Entrámos mal e andámos atrás o tempo todo. Se ganhássemos, se calhar seria diferente; agora é vir o próximo jogo e prepará-lo bem para vencer"
Pedro Portela
Ponta-direita

"Cometemos erros cruciais, que nos custaram o jogo. Foi por nossa culpa, só nossa, mas acontece, faz parte do jogo"
Alexandre Cavalcanti
Lateral-esquerdo

"Já tinha dito que era preciso descer à terra, porque os 10 golos à Suécia não faziam diferença, nenhum contava para este jogo. Cansaço? Eles têm os mesmos jogos que nós"
Fábio Magalhães
Lateral-esquerdo

"A motivação está intacta. Se estamos entre as 12 melhores seleções da Europa, isto é um prazer"

"Gostava de sonhar mais um bocadinho, isso sim, se me deixarem"

"Não fazemos contas, isso só serve para perder tempo. Temos é de preparar os jogos, ganhar e acabou!"
Paulo Jorge Pereira
Selecionador nacional

SELEÇÃO SEM MARGEM DE ERRO

Equipa nacional está obrigada a vencer os dois jogos para atingir o objetivo inicial, mas isso pode valer as meias-finais

●●● As vitórias de Noruega e Hungria, associadas à derrota de Portugal, tornaram muito complexa a luta pelo apuramento para as meias-finais e para o terceiro lugar do Grupo II (que permitirá o acesso à partida que confere o quinto posto e um lugar no torneio de apuramento olímpico). Face ao desaire, Portugal está obrigado a vencer Eslovénia e Hungria, amanhã e quarta-feira. Se o fizer somará seis pontos e, além de superar o sétimo lugar que é o melhor da história nacional – e meta traçada pela equipa nacional –, será provável o apuramento para as meias-finais, embora com os mesmo pontos de um ou dos dois próximos rivais. Mas a complexidade do Grupo II é tanta que só a Suécia, já eliminada, não pode atingir esses seis pontos, existindo até a hipótese – pouco provável, pois a Noruega teria de perder duas vezes – de terminarem cinco equipas empatadas no primeiro lugar!

EUROPEU'2020

GRUPO I — **VIENA** (Áustria)
ONTEM — **2.ª Jornada**

Bielorrússia-Rep. Checa	28-25
Espanha-Áustria	30-26
Croácia-Alemanha	25-24

	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Espanha	3	3	0	0	94-77	6
2.º Croácia	3	3	0	0	83-70	6
3.º Alemanha	3	1	0	2	81-81	2
4.º Áustria	3	1	0	2	81-86	2
5.º Bielorrússia	3	1	0	2	74-87	2
6.º Rep. Checa	3	0	0	3	79-91	0

PRÓXIMA JORNADA

Hoje	**3.ª**
Croácia-Rep. Checa	15h00
Bielorrússia-Espanha	17h15
Áustria-Alemanha	19h30

GRUPO II — **MALMÖ** (Suécia)
1.ª Jornada

Eslovénia-Islândia	30-27
Noruega-Hungria	36-29
PORTUGAL-Suécia	35-25
2.ª	
PORTUGAL-Islândia	25-28
Eslovénia-Hungria	28-29
Noruega-Suécia	23-20

	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Noruega	3	3	0	0	93-77	6
2.º Eslovénia	3	2	0	1	79-75	4
3.º Hungria	3	2	0	1	82-82	4
4.º PORTUGAL	3	1	0	2	88-87	2
5.º Islândia	3	1	0	2	73-79	2
6.º Suécia	3	0	0	3	64-79	0

PRÓXIMAS JORNADAS

Amanhã, 21/01	**3.ª**
PORTUGAL-Eslovénia	15h00
Noruega-Islândia	17h15
Hungria-Suécia	19h30
Quarta-feira, 22/01	**4.ª**
PORTUGAL-Hungria	15h00
Noruega-Eslovénia	17h15
Islândia-Suécia	19h30

CISION

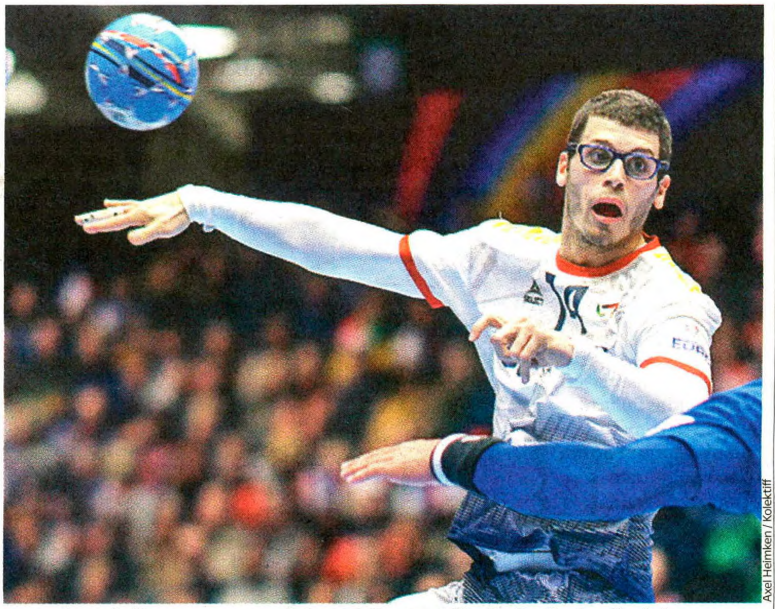
ID: 84491166

O JOGO

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 4
Cores: Cor
Área: 17,87 x 30,00 cm²
Corte: 3 de 4



Axel Heimken / Kolektiff

Segundo Rui Silva, o cansaço originou falhas e a Islândia fez "golos fáceis"

RUI SILVA Central admitiu falhas, diz que "garra temos sempre" e explicou por que gritou para os colegas

"Estava a faltar concentração"

Meia distância luso lembrou que a Islândia é uma equipa forte, com bons jogadores, mas explicou a derrota de Portugal com os erros cometidos. Sem eles, o resultado seria outro

●●● "Foi difícil desde o início, a nossa entrada não foi muito boa, mas mesmo assim conseguimos ter forças para ir buscar o jogo. Na segunda parte chegámos a estar à frente [17-16], mas depois acho que o cansaço veio ao de cima e cometemos erros que não são habituais em nós, o que acabou por fazer a diferença", disse Rui Silva, analisando a partida de ontem, na Malmö Arena, de forma clara e sem papas na língua.

"A Islândia é uma equipa forte, tem jogadores muito bons, mas temos vindo a provar que também somos fortes e podíamos ter estado um pouco melhor. Não estivemos à mesma altura do jogo com a Suécia e, se tivéssemos cometido menos erros, que deram golos fáceis à Islândia, o resultado podia mesmo ter sido outro", afiançou o central.

Colocado perante o fraco do rendimento do 7x6 neste jogo, Rui Silva discordou. "Com a Suécia funcionou na perfeição, mas acho que desta vez também funcionou bem. Sinceramente, não estou a ver muitos erros no 7x6, a não ser o falhar um remate e uma falta atacante que tivemos à direita", justificou.

A verdade é que o encontro correu mesmo mal a Portugal, que somou a segunda derrota neste Europeu, depois de, na primeira fase, ter cedido com a Noruega. A certa altura do jogo, o meia distância deu mesmo um valente grito. "Garra teremos sempre, mas o cansaço vem ao de cima e temos de ter alguma concentração a mais. Esse berro foi para alertar para isso. Eu sei que custa a uma defesa estar um minuto e meio em ação, porque eles insistiram muito no um para um, de forma a cansar-nos bastante, mas não podemos perder uma bola assim tão facilmente", justificou o central do FC Porto.

> "Não estou a ver muitos erros no 7x6, a não ser o falhar um remate e uma falta atacante à direita"
>
> **Rui Silva**
> Central

"Objetivo continua a ser ganhar"

Faltam duas partidas à Seleção Nacional de andebol nesta segunda fase, amanhã com a Eslovénia e no dia seguinte com a Hungria, sendo ambos os jogos às 16 horas portuguesas. "Olhámos para os próximos jogos como até agora, ou seja, com o objetivo de ganhar e continuar esta nossa caminhada, devagarinho, passo a passo, jogo a jogo, é assim que pensamos desde o início", garantiu Rui Silva, que tem a "esperança de conseguir mais um bom resultado contra a Eslovénia". O próximo rival sofreu ontem a primeira derrota na prova, frente à Hungria, por 29-28.

AUSENTE ANDRÉ GOMES DE FORA

André Gomes e Gustavo Capdeville voltaram a ser os jogadores que ficaram fora da convocatória. Foi a segunda vez seguida do jovem lateral André Gomes, que, embora esteja melhor de uma lesão num adutor, ainda não estava em condições de atuar. Capdeville, o mais novo dos guarda-redes chamados por Paulo Jorge Pereira, tem sido o terceiro elemento para a posição.

INTENSO HUNGRIA SOUBE DAR A VOLTA

Um jogo fabuloso de Bence Banhidi, que fez nove golos, com cinco deles no início da segunda parte, foi o alicerce da vitória da Hungria sobre a Eslovénia, no grupo de Portugal. Num jogo intenso, os magiares, que estiveram a perder por quatro golos (14-10 e 15-11), passaram para a frente a 17 minutos do fim e ficaram a vencer por 27-24 ao minuto 24. O que se mostrou decisivo.



ISLÂNDIA FOI O 57.º JOGO DE SIGURDSSON

Valur Sigurdsson tem 40 anos, passou por clubes como o Barcelona ou Kiel e está agora no PSG, tendo feito ontem, frente a Portugal, o 57.º jogo em fases finais de campeonatos da Europa, quase mais do que toda a seleção portuguesa junta. No Twitter, a EHF lembrou que o ponta-esquerda islandês ajudou a um grande começo frente a Portugal, com três dos seis primeiros golos.

TREINADOR LINO CERVAR NA HISTÓRIA

A Croácia já está garantida nas meias-finais do Europeu, que irá jogar pela nona vez, colocando o seu treinador, Lino Cervar, entre os mais notáveis de sempre, pois será a décima presença croata nas "meias" de grandes competições. O francês Claude Onesta e o sueco Bengt Johansson já levaram as suas seleções a 14 meias-finais e o russo Vladimir Maksimov fechou a carreira com nove.

CISION

ID: 84491166

OJOGO

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 14,36 x 9,49 cm²
Corte: 4 de 4



SEGUNDA-FEIRA **20 JANEIRO** 2020

Diretor **José Manuel Ribeiro**
Diretor adjunto **Jorge Maia**

Diário Ano 35, n.º 333
1,20€ IVA Inc.

NH19 Melhor Diário Desportivo
O melhor do Design Jornalístico Espanha, Portugal e América Latina

www.ojogo.pt

O JOGO

Portugal-Islândia 25-28

Passo atrás no Europeu de andebol, mas objetivo ainda é possível P2-4

Deslize complica "meias"

Paulo Jorge Pereira: "Motivação está intacta"





RENDIMENTO DO MEIO-CAMPO É UMA DAS QUEBRAS VISÍVEIS NO FC PORTO

SEM MÉDIO TERMO

Danilo está abaixo do normal nos duelos, desarmes e recuperações

Ganha menos oito bolas por jogo do que na melhor época

Uribe não chega aos números de Herrera

P6-8



BENFICA

Avançado Samu na Luz por 800 mil euros

ÁGUIA PESCA NO BESSA

Guarda-redes Helton Leite volta a ser negociado P14-16

BRAGA

Salvador pede que centenário seja ano "histórico" P13

Rio Ave-Boavista 2-0

Diego assinou obra de arte P20

Famalicão-Marítimo 1-1

P. Ferreira-Gil Vicente 0-0

P18-19 e 21

SPORTING

Silas não vai ter todas as novas opções que pretendia

Varandas põe travão nos reforços

Ministro manda clubes cuidarem das claques



Leões pagavam totalidade do salário

Fernando custou 600 m € e está de volta à Ucrânia P10-12

BASQUETEBOL

Benfica batido pela Oliveirense na final [83-81] da Taça Hugo dos Santos

BICAMPEÃ RESSUSCITA

P36

arga TINTAS

TEMOS EQUIPA!

BAIXENS

CISION

Jornal de Notícias

ID: 84491865

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 50
Cores: Cor
Área: 17,67 x 25,39 cm²
Corte: 1 de 1

Islândia de lição estudada e Hungria dá uma ajuda

Portugal teve arranque para esquecer, mas ainda pode sonhar em alcançar as meias-finais. Noruega deixa Suécia "KO" e húngaros reentram na disputa

Portugal	25
Islândia	28

Ricardo Rocha Cruz
desporto@jn.pt

ANDEBOL "Deixem-nos sonhar". As palavras de Paulo Pereira, no final do embate que ditou a derrota de Portugal frente à Islândia (25-28), na Malmo Arena, deixam o sentimento de esperança no ar, mesmo depois de a equipa das quinas ter dado um passo atrás no "sonho das meias-finais".

O início foi para esquecer. Naquilo que se pode chamar de "festival de desastres", o arranque do embate com a Islândia trouxe (quase) tudo de mau aos portugueses: passes falhados, faltas ofensivas e escassez de golos. Paulo Pereira parou, pensou, colocou Luís Frade no lugar de Diogo Branquinho e a "muralha Quintana" ajudou a inverter um cenário que parecia condenado à desgraça logo no primeiro tempo. Ao intervalo, 12-14 e Portugal na luta.

Após o descanso, a armada lusa ainda chegou à igualdade por duas ocasiões (16-16 e 22-22), mas a Islândia fez bem o trabalho de casa e soube anular o "7x6" que tantas alegrias tem dado aos portugueses.

TUDO EM ABERTO

No segundo jogo do dia, a Hungria puxou dos galões e venceu a Eslovénia, colocando tudo em aberto na luta pelo segundo lugar de acesso à próxima fase. A encerrar a jornada, a Suécia disse adeus, depois de ter perdido com a Noruega.



ANDREAS HILLERGREN / EPA

Gudjón Sigurdsson foi uma dor de cabeça para o guardião luso Alfredo Quintana

PORTUGAL Alfredo Quintana (GR), Pedro Portela, João Ferraz (2), Fábio Magalhães (3), Diogo Branquinho (2), Daymaro Salina (1) e Alexis Borges (1) – sete inicial – Miguel Martins (4), Belone Moreira (1), Rui Silva (1), Alexandre Cavalcanti (3), António Areia (4), Luís Frade (2) e Fábio Vidrago (1)
Treinador Paulo Pereira

ISLÂNDIA Björgvin Gustavsson, Kari Kristjansson, Aron Palmarsson (5), Gudjon Sigurdsson (5), Alexander Petersson (5), Arnor Gunnarsson (1) e Janus Smarason (8) – sete inicial – Bjarki Elisson (2), Ymir Gislason, Olafur Gudmundsson (1), Haukur Thrastarson, Elvar Jonsson, Viggo Kristjánsson, Sigvaldi Gudjonsson (1), Viktor Hallgrimsson
Treinador Gudmundur Gudmundsson

LOCAL Malmo Arena, na Suécia
ÁRBITRO Vaclav Horacek e Jiri Novotny (República Checa)
AO INTERVALO 12-14



Paulo Pereira
Selecionador de Portugal

"Acabámos por não conseguir jogar um bom 7x6, como é hábito. Voltámos para o 6x6 e jogámos bem, mas aquele início foi fatal"

MEN'S EHF EURO 2020

GRUPO II

Portugal	25 - 28	Islândia
Eslovénia	28 - 29	Hungria
Noruega	23 - 20	Suécia

	P	J	V	E	D	F-C
1 Noruega	6	3	3	0	0	93-77
2 Eslovénia	4	3	2	0	1	79-75
3 Hungria	4	3	2	0	1	82-82
4 Portugal	2	3	1	0	2	88-87
5 Islândia	2	3	1	0	2	73-79
6 Suécia	0	3	0	0	3	64-79

PRÓXIMA JORNADA 21-01-2020

Portugal	(15.00 h)	Eslovénia
Noruega	(17.15 h)	Islândia
Hungria	(20.30 h)	Suécia

CISION

ID: 84491783

Público

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 45
Cores: Cor
Área: 15,87 x 28,77 cm²
Corte: 1 de 1

ANDREAS HILLERGREN/EPA



Quintana sentiu onte m mais dificuldades para travar o ataque islandês

Portugal sem princípio e sem fim frente à Islândia

Andebol
Marco Vaza

Selecção nacional foi derrotada na segunda fase do Europeu. A Eslovénia será, amanhã, o próximo adversário no Grupo II

Portugal já teve uma dose generosa de vítimas famosas no Europeu de andebol. Vitórias impressionantes sobre França e Suécia consolidaram o estatuto da selecção portuguesa como uma das surpresas deste Euro 2020, e ontem não esteve longe de abater outro rival de topo, a Islândia. Se o grosso do jogo foi equilibrado, Portugal não entrou bem e cedeu nos minutos finais, sofrendo uma derrota por 25-28 (12-14 ao intervalo) em jogo a contar para o Grupo II da ronda principal, que não coloca o apuramento para as "meias" fora do alcance, mas deixa essa meta bastante mais longe. E dá uma urgência suplementar ao jogo de amanhã frente à Eslovénia. Esse ,sim, será decisivo.

Se Portugal não tivesse demorado quase nove minutos a marcar o primeiro golo, talvez as coisas tivessem sido diferentes. Mas quando Alexis Borges fez o marcador funcionar para Portugal, aos 8m53s, já os islandeses tinham marcado quatro. E, nos minutos seguintes, a vantagem aumentou para seis golos (2-8) graças a uma defesa feroz liderada por um guarda-redes inspirado – Gustavsson fez 12 defesas no jogo todo. Portugal conseguiu recuperar do seu início desastroso e chegar ao intervalo a perder por dois (12-14), fechando os primeiros 30 minutos com um remate certeiro de longa distância de Fábio Magalhães.

A selecção portuguesa conseguiu transportar esse bom momento para a segunda parte, recorrendo mais vezes ao ataque de "sete para seis", e, aos 36', conseguiu ficar pela primeira vez (e única) na frente do marcador (17-16) graças a um livre de sete metros de António Areia. Mas a Islândia, sabendo o que acontecera com os seus vizinhos suecos, não deixou Portugal fugir. E beneficiou de duas exclusões sucessivas à entrada para os últimos 20 minutos para voltar a criar alguma distância (18-21).

A contestação a algumas decisões da equipa de arbitragem roubou algum discernimento à equipa portuguesa, mas, ainda assim, conseguiu voltar ao jogo. Chegou ao empate (22-22) à entrada para os dez minutos finais e foi mantendo a desvantagem na margem mínima até aos 57', mas o acerto do quarentão Sigurdsson, combinado com a exclusão de Alexis Borges, conduziu ao triunfo final dos islandeses, que conquistaram os seus primeiros pontos nesta ronda.

Alexander Petterson, com cinco golos e quatro assistências, foi considerado o homem do jogo, tendo Janus Smarason sido o melhor marcador (oito golos). Do lado português, Miguel Martins e António Areia foram os melhores anotadores (quatro golos cada), seguidos de Alexandre Cavalcanti e Fábio Antunes (três).

Noruega perfeita

Ao contrário do Grupo I, onde a Croácia já tem lugar garantido nas meias-finais e a Espanha para lá caminha (ambos com seis pontos), o Grupo II tem muita gente a lutar pelos dois lugares de apuramento para as meias-finais. Para já, é a Noruega quem lidera sozinha na frente, com seis pontos em seis possíveis, depois de um triunfo sobre a Suécia, por 23-20. Esta vitória deixa os vice-campeões mundiais praticamente garantidos nas meias-finais com dois jogos ainda por disputar, enquanto os suecos, ainda sem qualquer ponto, já praticamente não têm hipóteses de seguir em frente.

Antes, a Hungria também se juntou à corrida por um lugar nas "meias" graças a um triunfo (29-28) sobre a Eslovénia, que ainda não tinha perdido qualquer jogo neste Europeu. Com esta vitória, os húngaros passam a somar quatro pontos no agrupamento, tal como os eslovenos. Seguem-se Portugal e Islândia, ambos com dois pontos, com os suecos a fecharem a classificação.

mvaza@publico.pt

CISION

Record

ID: 84491507

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 22
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,69 cm²
Corte: 1 de 3

MEIAS-FINAIS FICAM MAIS DISTANTES

INÍCIO EM FALSO COMPLICA

Portugal ainda conseguiu reviravolta frente à Islândia mas faltaram forças na ponta final



IMPOTENTE. Diogo Branquinho tenta chegar à baliza dos islandeses



ENVIADO Record
ALEXANDRE REIS
MALMÖ, SUÉCIA

EUROPEU DE ANDEBOL 2020
Áustria, Suécia e Noruega
De 9 a 26 de janeiro

PORTUGAL			ISLÂNDIA		
25			28		
Paulo Pereira (T)			(T) G. Gudmundsson		
	GLS	EXC		GLS	EXC
A. QUINTANA (G)	0	0	GUSTAVSSON (G)	0	0
RUI SILVA	1	0	K. KRISTJANSSON	0	0
F. MAGALHÃES	3	0	A. PALMARSSON	5	0
JOÃO FERRAZ	2	0	G. SIGURDSSON	5	0
D. BRANQUINHO	2	1	J. SMARASON	8	0
PEDRO PORTELA	0	1	A. GUNNARSSON	1	0
ALEXIS BORGES	1	1	A. PETERSSON	5	1
M. MARTINS	4	0	HALLGRIMSS. (G)	0	0
A. CAVALCANTI	3	0	S. GUJONSSON	1	0
LUÍS FRADE	2	0	H.THRASTARSON	0	0
D. SALINA	1	0	ELVAR JONSSON	0	0
FÁBIO ANTUNES	1	0	V. KRISTJÁNSSON	0	1
ANTÓNIO AREIA	4	0	BJARKI ELISSON	2	0
B. MOREIRA	1	0	YMIR GISLASON	0	1
			GUDMUNDSSON	1	1

AO INTERVALO: 12-14
LOCAL: Malmo Arena, na Suécia
ÁRBITROS: Vaclav Horacek e Jiri Novotny (República Checa)

SELEÇÃO ENTRA MAL AO SOMAR SEIS FALHAS TÉCNICAS EM OITO MINUTOS E AO SOFRER UM PARCIAL DE 1-7

Portugal comprometeu as aspirações de chegar às meias-finais do Europeu, ao perder (25--28) ontem frente à Islândia, na segunda jornada da Main Round 2, a decorrer em Malmö, Suécia.

Foi uma jogo mal conseguido dos 'Heróis do Mar', com uma entrada em falso que dificultou a partida. A Islândia apresentou uma defesa agressiva e profunda, contrariando o ataque organizado das quinas, que acumularam em oito minutos seis falhas técnicas, sem atirar à baliza de Gustavsson (12 defesas e 34% de eficácia), a afirmar-se como uma das figuras, após ter sido responsável pela eliminação na primeira fase da campeã mundial Dinamarca. O período negro fez com que a Islândia, com muito contra--ataque, disparasse para um parcial de 4-0, consolidado com uma vantagem de seis golos (7-1, aos 12'). A reação não se fez esperar, com o guarda-redes Quintana (11 defesas e 29%) em bom plano e a revelar-se o melhor das quinas. Portugal corrigiu erros defensivos e com a entrada de jogadores móveis para o ataque, como Martins, Cavalcanti e Belone na primeira linha, secundados por Luís Frade, na ponta-pivô para entradas curtas, os islandeses passaram por um mau bocado.

Paulatinamente, Portugal criou dificuldades ao ataque organizado do adversário comandado pelo central do Barcelona, Palmarsson (5 golos), bem secundado por Smarason (Alborg) e do MVP Petersson (Rhein-Neckar), que mesmo assim contabilizaram 8 e 5 golos, respetivamente. O resultado encostou com a desvantagem tangencial (10-11), partindo-se para a segunda parte com tudo em aberto, mas Portugal atrás (12-14) após marcar sobre a buzina.

No reatamento, o selecionador Paulo Pereira ensaiou no ataque o famoso sete contra seis, que fez virar o resultado em seis minutos (17-16). Foi então que o delegado ao jogo interveio, sancionando com suspensão de dois minutos uma troca de jogadores mal feita e os árbitros concordaram sem recurso ao VAR, perante os protestos vindos do banco nacional.

A Islândia voltou a descolar (21--18, aos 41') e seguiu-se nova reação (22-22, aos 43'), mas depois de uma falha num livre de sete metros, faltaram forças para nova reviravolta, manifestando-se algum cansaço na Seleção, talvez pelo pouco tempo de recuperação após a vitória histórica frente à Suécia, pois o jogo de ontem começou cedo, às 14 horas locais (menos uma em Portugal).

A Islândia não vacilou e com remates em apoio bem colocados e a mobilidade dos seus atacantes, a descobrirem por quatro vezes o mesmo buraco entre a defesa lusitana, soube gerir com mestria a vantagem para fechar o jogo. Miguel Martins e António Areia (4 golos cada) foram os melhores marcadores lusos.

CONTAS DA SELEÇÃO

A depender d

As contas da Main Round 2 ficaram ontem bastante baralhadas, mas Portugal continua a depender apenas de si próprio para se apurar para as meias-finais. Para isso terá de vencer os dois jogos que lhe faltam, diante Eslovénia e Hungria, respetivamente amanhã e quarta-feira, que são os adversários que estão à sua frente (tal como a Noruega) na tabela, tendo sempre em conta que o 'goal average' também é importante no desempate.

CISION

Record

ID: 84491507

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 2 de 3

ANDEBOL

OPINIÃO

Alexandre Reis
jornalista

Filho a quanto obrigas

A noite de Malmö chega cedo, condicionando o quotidiano dos suecos, pois a luz do dia apaga-se por volta das 17 horas. E, por isso, é muito difícil alguém conseguir um restaurante decente depois das 22 horas, pois quase todos fecham bastante cedo. Mesmo assim, o Mello Yellow, na Lilla Torg, permanece com a cozinha aberta até à meia-noite, pelo que constitui um ponto de encontro de quem viajou até à Suécia por causa do Europeu, designadamente adeptos, jornalistas e familiares dos jogadores. E conversa puxa conversa, fui descobrir uma aliança familiar bastante original, causada pelo despertar de um jogador da Noruega, que bateu Portugal na fase preliminar. Tudo começou há 17 anos, quando Gøran Johannessen, atualmente central dos alemães do SG Flensburg-Handewitt, começou a carreira, aos 8 anos, e foi jogar para a capital, Oslo, deixando Trondheim, a sua terra natal. Ora, vai daí, o pai, que entretanto tinha-se separado da mãe do jovem e vivia com uma companheira, viajou com o filho para apoiar a sua carreira desportiva. E a mãe de Johannessen, a viver também com um novo companheiro, fez o mesmo para apoiar o seu rebento. Como os dois casais se davam bastante bem, foram todos viver para a mesma casa em Oslo, onde ainda estão contentes. E como fãs incondicionais, Gøran Johannessen terá sempre estes adeptos especiais nas bancadas.

ARBITRAGEM POLÉMICA

PAULO PEREIRA PEDE REGRAS MAIS CLARAS

Selecionador nacional inconformado com algumas decisões que prejudicaram as quinas

ALEXANDRE REIS, MALMO

A Seleção bateu-se de igual para igual com a Islândia, mas no rescaldo foi derrotado pela nação vice-campeã olímpica em Pequim'2008 e bronze no Europeu'2010, com algum amargo de boca do selecionador Paulo Pereira, inconformado com algumas decisões da arbitragem, que permitiram golos com violação da área, marcaram faltas atacantes com dualidade de critérios e não recorreram ao VAR nos casos de dúvidas. "Adoro este desporto, mas às vezes odeio-o, porque as regras não são muito claras. Mas é o que temos", disparou o técnico português, sem contrariar o histórico frente ao país insular, agora com um saldo positivo de 5-2 no confronto direto.

"ADORO ESTE DESPORTO, MAS ÀS VEZES ODEIO-O, PORQUE AS REGRAS NÃO SÃO MUITO CLARAS", DIZ O TÉCNICO

Mesmo assim, Pereira admitiu erros: "Não estivemos bem no ataque e na defesa fomos surpreendidos, sofrendo, por exemplo, quatro golos com a mesma ação ofensiva. Mesmo assim, lutámos até ao fim e este resultado não mancha em nada o que fizemos até aqui. Os objetivos estão intactos e passam por melhorar o 7º lugar do Europeu'2000", adiantou o selecionador, ao averbar a primeira derrota na segunda fase da competição, depois de eliminar a poderosa França e a Bósnia.

Em relação às opções táticas, o treinador teve de improvisar: "É mau sinal quando temos de utilizar os planos B e C, mas a motivação está intacta e é um prazer estar entre as 12 melhores seleções da Europa. Gostaria de sonhar mais um bocadinho, mas não me deixaram. A Islândia veio para aqui com outro objetivo, que é apurar-se para os Jogos. O nosso já foi alcançado [a qualificação para a ronda principal]. Agora temos outro. Ficaram contentes por terem vencido a equipa-sensação do Europeu."


ANZE MALOVRH / KOLEKTIFF

INQUIETO. Paulo Pereira tem criticado a arbitragem do Europeu

de si própria


Islandeses festejam

Além de a Islândia ter somado os dois primeiros pontos, ontem a Hungria bateu (29-28) a Eslovénia e a Noruega superou (23-20) a Suécia.

RUI SILVA NÃO BAIXA OS BRAÇOS

"Garra nunca vai faltar"

O central Rui Silva aceitou o desfecho: "Foi um jogo muito difícil, entrámos mal, fomos buscar o jogo e chegámos a comandar, mas o cansaço veio ao de cima e fizemos erros pouco usuais. A Islândia é uma equipa forte, mas a derrota foi por culpa própria, podíamos ter estado melhor, como no jogo frente à Suécia. Com menos erros, que permitiram golos fáceis de baliza aberta, o resultado seria diferente. Garra nunca nos vai faltar, vamos tentar dar a volta já ante a Eslovénia."

O ponta Diogo Branquinho admitiu os erros: "Parabéns à Islândia, tem excelentes jogadores, dos melhores clubes. Assumimos a responsabilidade de ganhar à Islândia. Vamos corrigir os erros e ganhar os dois jogos que restam na Main Round."

Já o lateral Alexandre Cavalcanti alinhou pelo mesmo diapasão: "Não esperávamos começar tão mal e cometemos erros comprometedores na defesa. Ainda regressámos ao jogo, mas foi insuficiente."



Rui Silva queria mais

CALENDÁRIO GRUPO 2

Malmö (Suécia)

Os dois primeiros seguem para as meias-finais; o terceiro disputa jogo de atribuição do 5º/6º lugar

1ª JORNADA

Eslovénia	30	27	Islândia
Noruega	36	29	Hungria
Portugal	35	25	Suécia

2ª JORNADA

Portugal	25	28	Islândia
Eslovénia	28	29	Hungria
Noruega	23	20	Suécia

3ª JORNADA • Amanhã

Portugal	15h00 SPORT TV	Eslovénia
Noruega	17h15	Islândia
Hungria	19h30	Suécia

4ª JORNADA • Dia 22

Portugal	15h00 SPORT TV	Hungria
Noruega	17h15	Eslovénia
Islândia	19h30	Suécia

Classificação	P	J	V	E	D	GM-GS
1º Noruega	6	3	3	0	0	93-77
2º Eslovénia	4	3	2	0	1	79-75
3º Hungria	4	3	2	0	1	82-82
4º PORTUGAL	2	3	1	0	2	88-87
5º Islândia	2	3	1	0	2	73-79
6º Suécia	0	3	0	0	3	64-79

CALENDÁRIO GRUPO 1

Viena (Áustria)

Os dois primeiros seguem para as meias-finais; o terceiro disputa jogo de atribuição do 5º/6º lugar

1ª JORNADA

Espanha	31	25	Rep. Checa
Croácia	27	23	Áustria
Bielorrússia	23	31	Alemanha

2ª JORNADA

Bielorrússia	28	25	Rep. Checa
Espanha	30	26	Áustria
Croácia	25	24	Alemanha

3ª JORNADA • Hoje

Croácia	15h00	Rep. Checa
Bielorrússia	17h15	Espanha
Áustria	19h30	Alemanha

4ª JORNADA • Dia 22

Croácia	15h00	Espanha
Bielorrússia	17h15	Áustria
Rep. Checa	19h30	Alemanha

Classificação	P	J	V	E	D	GM-GS
1º Espanha	6	3	3	0	0	94-77
2º Croácia	6	3	3	0	0	83-70
3º Alemanha	2	3	1	0	2	81-81
4º Áustria	2	3	1	0	2	81-86
5º Bielorrússia	2	3	1	0	2	74-87
6º Rep. Checa	0	3	0	0	3	79-91

CISION

Record

ID: 84491507

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 7,24 x 2,37 cm²
Corte: 3 de 3



V. SETÚBAL P. 20/21

PAULO GOMES O NOVO PRESIDENTE

"Vou conversar com o Sporting"

ENTREVISTA

Record

70 ANOS

Diretor Bernardo Mendinhas

www.record.pt



SEGUNDA-FEIRA. 20 JANEIRO 2020. DIÁRIO. ANO 71. N.º 14.875. PREÇO: PORTUGAL CONTINENTAL 1,20€ (C/IVA)

SPORTING P. 2 A 6

OU MANCHESTER UNITED PAGA 60+10 M€

OU NÃO HÁ NEGÓCIO POR BRUNO FERNANDES



MIGUEL BARREIRA

SPORTING NÃO CEDE

CITY QUIS SABER COMO ESTÁ O PROCESSO

LIGA P. 15 A 17 E 42

FAMALICÃO	1-1	MARÍTIMO
RIO AVE	2-0	BOAVISTA
P. FERREIRA	0-0	GIL VICENTE

FERNANDO FONSECA AGREDIDO POR ADEPTOS DOS CASTORES

SPORAR À ESPERA DE TELEFONEMA PARA VIAJAR

FERNANDO DEVOLVIDO AO SHAKHTAR DONETSK

VIETTO LARGOU AS MULETAS E SONHA COM FINAL DA TAÇA DA LIGA



BENFICA P. 12 A 14

BRUNO GUIMARÃES "SEM RESPOSTA" DAS ÁGUIAS

PARANAENSE FAZ AVISO AO BENFICA

LÍDER DO CLUBE BRASILEIRO GARANTE QUE LYON TAMBÉM ESTÁ NA CORRIDA

ALAVÉS NA FRENTE POR FEJSA

CAIO LUCAS COM UM PÉ NO AL WAHDA



FC PORTO P. 8/9 E 42

PARA QUARTA-FEIRA

PEPE, NAKAJIMA E ZÉ LUÍS AINDA EM DÚVIDA

JOGO DA TAÇA PODE NÃO SER NO FONTELO



ITÁLIA P. 33

OUTRO BIS DE RONALDO

JUVENTUS 2-1 PARMA

BASQUETEBOL TAÇA HUGO DOS SANTOS P. 36

OLIVEIRENSE LEVA O TROFÉU

VITÓRIA SOBRE O BENFICA, POR 83-81

EUROPEU DE ANDEBOL P. 22/23

QUALIFICAÇÃO MAIS DIFÍCIL

PORTUGAL 25-28 ISLÂNDIA

ID: 84491947

20-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 42
Cores: Preto e Branco
Área: 4,95 x 5,17 cm²
Corte: 1 de 1



RECORD ERROU

O resultado do Benfica--Maiastars para a 15ª jornada do campeonato de andebol feminino está incorreto. O Maiastars venceu por 32-28 e não perdeu por 25-24, como constou na edição de ontem. Aos visados e aos nossos leitores, pedimos desculpa.

Revista de imprensa: Sporting não cede Bruno Fernandes, enquanto FC Porto está "sem médio termo"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 20/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=141ae2b9

O destaque desportivo desta segunda-feira é o mercado de transferências, como tem sido desde o início de janeiro, com principal foco na possível mudança de Bruno Fernandes para o Tottenham.

O 'bis' de Cristiano Ronaldo pela Juventus na noite de domingo é outro dos temas do dia.

A Bola:

- "Devolvido: Fernando regressa ao Shakhtar sem ter jogado qualquer minuto pelo Sporting"

- "Benfica: A melhor defesa do século"

- "FC Porto: Dortmund quer Tomás Esteves"

- "Liga: Sólidos no pódio"

- "Andebol: Portugal complica as contas no Europeu"

- "Itália: Ronaldo, goleador eterno"

A Bola 20/01" data-title="A Bola 20/01 - Revista de imprensa: Sporting não cede Bruno Fernandes, enquanto FC Porto está "sem médio termo" - SAPO Desporto"

Record:

- "Sporting não cede: Ou Manchester United paga 60 + 10 MEUR ou não há negócio por Bruno Fernandes"

- "Benfica: Paranaense faz aviso ao Benfica: Bruno Guimarães 'sem resposta das águias'"

- "FC Porto: Pepe, Nakajima e Zé Luís ainda em dúvida"

- "Itália: Outro bis de Ronaldo"

- "Liga: Fernando Fonseca agredido por adeptos dos castores"

- "Basquetebol: Oliveirense leva o troféu"

- "Europeu de andebol: Qualificação mais difícil"

Record 20/01" data-title="Record 20/01 - Revista de imprensa: Sporting não cede Bruno Fernandes, enquanto FC Porto está "sem médio termo" - SAPO Desporto"

O Jogo:

- "Sem médio termo: Rendimento do meio-campo é uma das quebras visíveis no FC Porto"

- "Sporting: Varandas põe travão nos reforços"

- "Andebol: Portugal Islândia (25-28): Deslize complica 'meias'

- "Benfica: Águia pesca no Bessa"

- "Braga: Salvador pede que centenário seja ano 'histórico'"

- "Rio Ave-Boavista (2-0): Diego assinou obra de arte"

O Jogo 20/01" data-title="O Jogo 20/01 - Revista de imprensa: Sporting não cede Bruno Fernandes, enquanto FC Porto está "sem médio termo" - SAPO Desporto"

[Additional Text]:
Revista de imprensa: Sporting não cede Bruno Fernandes, enquanto FC Porto está